AMBIENTE ALIMENTAR

O 'ambiente alimentar' pode ser definido como os arredores físicos, econômicos, socioculturais, políticos, além de condições e oportunidades que influenciam o consumo alimentar e estado nutricional. Portanto, para que o consumo de alimentos saudáveis, como frutas e hortaliças ocorra, se faz necessário um ambiente que propicie esse tipo de prática, ou seja, um contexto que apoie escolhas saudáveis. Por outro lado, um ambiente que estimula o consumo de alimentos de risco pode ser definido como um 'ambiente obesogênico'.

Neste material, apresentaremos dados sobre o ambiente alimentar local de adolescentes residentes na cidade de São Paulo. Os dados são do Inquérito de Saúde de São Paulo (ISA Capital 2015), no qual verificamos a associação entre ambiente alimentar, consumo de frutas e hortaliças e excesso de peso nos adolescentes do estudo.

RESULTADOS

CONSUMO DE FRUTAS E HORTALIÇAS

Gráfico 1 - Consumo de frutas e hortaliças por adolescentes em relação ao recomendado. São Paulo, 2015.

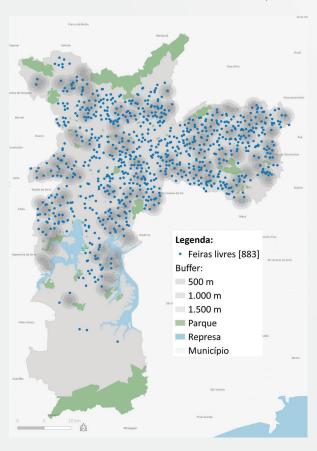


DESTAQUE (Gráfico 1):

- Os adolescentes da cidade de São Paulo apresentam baixo consumo de frutas e hortaliças, uma vez que apenas 6% atingiu a recomendação diária de consumo de 400 gramas.

ACESSO ÀS FEIRAS LIVRES

Figura 1 - Distribuição espacial de feiras-livres da cidade de São Paulo e residências dos adolescentes. São Paulo, 2015.



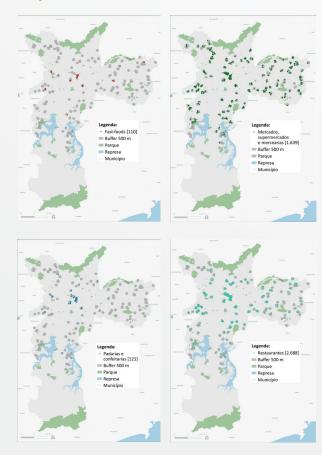
DESTAQUE (Figura 1):

- Em 2015, São Paulo contava com 883 feiraslivres na cidade;

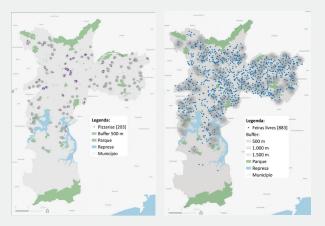
- Os adolescentes que residiam mais próximos às feiras-livres (500 metros), apresentaram maior consumo de frutas e hortaliças;
- A renda também foi um fator importante para o consumo desses alimentos, pois a renda familiar per capita maior que um salário mínimo foi positivamente associada ao maior consumo de frutas e hortaliças independentemente da distância entre a casa dos adolescentes e as feiras-livres.

EXCESSO DE PESO E AMBIENTE ALIMENTAR LOCAL

Figura 2 - Distribuição espacial de estabelecimentos no ambiente alimentar local de adolescentes segundo tipos de categorias. São Paulo, 2015.



Cont. Figura 2 - Distribuição espacial de estabelecimentos no ambiente alimentar local de adolescentes segundo tipos de categorias. São Paulo, 2015.



DESTAQUES (Figura 2):

- A maioria dos adolescentes não possuía restaurantes fast-foods (93,9%), padarias e confeitarias (89,5%), e pizzarias (76,8%) em torno da residência, mas possuía mercados, supermercados e mercearias (85,5%), restaurantes (75,6%) e feiras-livres (50,6%).
- A presença de restaurantes de fast-foods em torno da residência foi positivamente associada ao excesso de peso."

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidencia-se a importância de ambientes alimentares saudáveis, bem como a necessidade de intensificar políticas de educação nutricional e de desenvolvimento de habilidades culinárias nessa população, e redução de preços de alimentos considerados saudáveis.

Secretaria Municipal da Saúde Coordenação de Epidemiologia e Informação Rua General Jardim, 36 - 5º andar - Vila Buarque CEP: 01223-906 - São Paulo - SP smsceinfo@prefeitura.sp.gov.br

> Autoras: Luana Romão Nogueira Mariane de Mello Fontanelli Regina Mara Fisberg Breno Souza de Aguiar Marcelo Antunes Failla

Para mais informações consultar a publicação: Nogueira LR. Excesso de peso, consumo de frutas e hortaliças por adolescentes e ambiente alimentar local em São Paulo [dissertação]. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da USP; 2018.

Agosto/2019









Ambiente Alimentar